

### PRA ONDE VÃO OS ÔNIBUS?

• **Em março** de 2010, a prefeitura anunciou que faria reformas no Terminal Cidade de Florianópolis. O local passaria a receber algumas linhas intermunicipais que hoje operam no Terminal do Centro de Florianópolis (Ticen). Assim, dois objetivos seriam alcançados: desafogar o Ticen e aumentar o movimento na região, uma antiga reclamação dos comerciantes. Em 3 de setembro foi anunciada a mudança de 15 linhas. Faltou combinar com as empresas Biguaçu e Santa Terezinha, que continuaram fazendo embarques e desembarques no Ticen. Os empresários reclamaram de falta de infraestrutura. O vice-prefeito e secretário de Transportes, João Batista Nunes, diz que reformas foram realizadas, apesar de o terminal não contar, por exemplo, com banheiros públicos. Uma vistoria foi realizada e o resultado deve sair até o dia 10 de outubro. Os técnicos deverão apontar as obras a serem realizadas.



### QUEM VAI EXPLORAR O MERCADO?

• **Em maio** de 2010, a Justiça Federal mandou que a prefeitura fizesse uma licitação para ocupação dos boxes do Mercado Público. O edital foi lançado, os vencedores foram escolhidos, mas outra decisão judicial, em caráter liminar, ordenou que o processo fosse interrompido. Segundo Salomão Mattos Sobrinho, secretário executivo de Serviços Públicos, o processo só será retomado se a liminar for derrubada ou se for julgado o mérito. Não há prazo para isso acontecer.



### PARA ONDE VÃO OS COMERCIANTES?

• **Após inúmeras** polêmicas, inclusive com prazo encerrado para o Camelódromo Centrosul e o Direto do Campo deixarem o terreno, que é da União, entre o Terminal Cidade de Florianópolis e o Centro Sul, um novo acordo foi realizado. Os comerciantes que atuam no local deverão sair até 2013. Agora, a prefeitura tem que encontrar outra área. Segundo Salomão Mattos Sobrinho, a prefeitura ainda não avança rumo a uma solução.



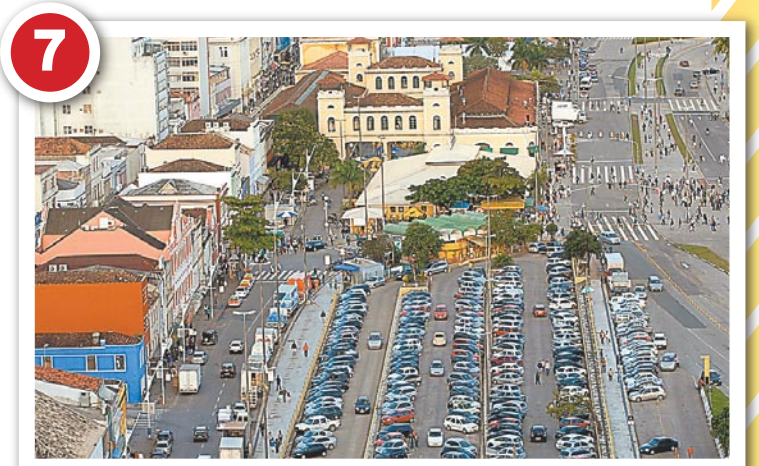
### FECHA...ABRE...FECHA?

• **A Avenida** Paulo Fontes, entre o Mercado Público e o Ticen, segue no abre-e-fecha. Primeiro, foi fechada para veículos em 2009, no que se chamou de "a humanização da Paulo Fontes". O vice-prefeito João Batista Nunes defendeu que a ideia era dar mais segurança a quem passa por ali. Outro objetivo: mudar a cultura de mobilidade de Florianópolis, baseada no carro. A avenida foi reaberta em março de 2011 justamente por causa de uma obra voltada para os carros: o Elevado Rita Maria. Nesta época também houve divergência quanto às datas. Primeiro a mudança foi anunciada para um sábado, o que não ocorreu. Só na quinta-feira seguinte o trânsito foi liberado. Agora, a rua poderá ser fechada novamente quando forem realizadas as obras de revitalização do Largo do Mercado Público.



### O QUE SERÁ FEITO COM OS ESTACIONAMENTOS?

• **O Tribunal** de Contas do Estado recomendou que sejam licitados os estacionamentos usados pela Associação Florianopolitana de Voluntários (Aflov) em um prazo de seis meses. Como os terrenos são da União, o município precisa da concessão para fazer a licitação. Segundo Salomão Mattos Sobrinho, ainda não há uma definição sobre o que vai ser feito.



### FAIXA PRA QUEM?

• **A faixa** branca pintada à direita, na Ponte Colombo Salles, tinha por objetivo ser um corredor exclusivo para os ônibus que saíssem de Florianópolis. Foi inaugurada em março de 2009. Hoje, pela faixa, circula todo tipo de veículo sem nenhuma fiscalização. Mesmo assim, o vice-prefeito João Batista diz que a situação para os ônibus melhorou de lá para cá. A ideia, na época, era que também fosse feito um corredor exclusivo na Avenida Ivo Silveira para fazer a ligação entre o Centro de Florianópolis e São José. Não há faixas naquela via. Outro corredor exclusivo em Florianópolis foi feito na Avenida Jorge Lacerda, na costeira do Pirajubá. Mas, com a construção do elevador do Trevo da Seta, a medida foi abandonada. João Batista diz que as faixas exclusivas serão implementadas com a criação do sistema Bus Rapid Transit (BRT). A ideia é de que o edital saia ainda neste mês.

### O ELEVADO VAI RESOLVER?

• **O Elevado** Rita Maria, ao lado da Rodoviária Rita Maria, logo na entrada da Ilha, está dentro do prazo de conclusão. Segundo o vice-prefeito João Batista Nunes, se o clima ajudar, até o fim do ano a obra deve estar liberada para o tráfego de veículos. De acordo com o secretário, o elevado vai "minimizar bastante os engarrafamentos" para quem entra na Ilha de Santa Catarina e segue pela Avenida Beira-Mar Norte. Na parte da manhã, este é um dos grandes problemas no trânsito na cidade. – Este é mais um nó que estamos desatando na Capital – disse Batista.



### REVITALIZAÇÃO DO LARGO DA ALFÂNDEGA VAI SAIR?

• **O Instituto** de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF) também lançou a ideia de revitalizar o Largo da Alfândega. Além da limpeza do local, o objetivo é que o espaço conte com café, banheiros, playground e jardim. Também está sendo projetada uma agenda de eventos para dar mais vida ao lugar. Algumas sugestões são feiras de antiguidade e artes, festivais de música e teatro e campeonatos de dominó e brechó. Segundo Vera Lúcia Gonçalves da Silva, a revitalização também será por meio de concessão. Ainda não há custo para o projeto nem prazo para ser lançado o edital.



### REVITALIZAÇÃO DO LARGO DO MERCADO VAI SAIR?

• **O concurso** público nacional para projetos de revitalização do Largo do Mercado Público foi lançado em 2010. Além de um estacionamento subterrâneo, o local teria um shopping popular para substituir o camelódromo. O arquiteto uruguaio radicado em São Paulo Héctor Vigliecca venceu a disputa. Um dos objetivos dele é recuperar a muralha que, antes do aterro, fazia limite com o mar. Segundo Vera Lúcia da Silva, diretora de planejamento do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF), ainda faltam algumas autorizações. A meta é de que o edital de licitação, que será por concessão, seja lançado até o fim do ano. A empresa que vencer terá que desembolsar R\$ 34 milhões para fazer a obra e, então, explorar o estacionamento.

